

Resolução em defesa da inserção das instituições Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no plano de lutas da Fasubra

Pela defesa da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica como política de Estado, promovendo a interiorização e democratização do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, integrado às suas comunidades regionais.

Pela continuidade da consolidação da Rede Federal de Educação Básica, Técnica e Tecnológica, que vem tendo a sua implantação ameaçada pelos cortes sucessivos nas verbas destinadas às políticas de Educação pelo Governo Federal, comprometendo a conclusão de obras, e também a implantação de cursos e a oferta de vagas

Pela inclusão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na estrutura política da Fasubra entendendo que a formação das/os trabalhadoras/es se dá por diversas formas e em diversos níveis, mas principalmente por meio da educação básica. Refletir sobre essa formação é refletir sobre a manutenção do capitalismo que se apropria da força de trabalho para sua sustentação. As instituições que fazem parte da Rede Federal são estratégicas para a discussão e defesa das pautas que a Fasubra se propõe a manter diante das/dos trabalhadoras/es da educação pública brasileira. Excluir tal rede de sua luta é considerar que a educação só pode ser discutida pelo viés do nível superior, excluindo, portanto, o eixo fundante de formação da classe trabalhadora.

Pela garantia da lei de criação das Instituições, resistindo a qualquer projeto que ofereça alguma alteração na legislação, tendo em vista que o governo golpista tem projeto de alteração da proposta de atuação dessas instituições.

Pela defesa contra as propostas de Reordenamento dos Campi apresentadas pelo MEC, uma vez que elas seriam motivo para alterações na legislação e ameaçam a autonomia das instituições, além de ser um tema que deve ser amplamente debatido com a comunidade antes de ser cogitada qualquer reestruturação.

Pela manutenção do Ensino Médio Integrado. Não à reforma do Ensino Médio que ataca as estruturas e função de criação dos institutos federais. Manutenção do estágio curricular obrigatório, que diferencia nossos egressos, garantindo o nosso caráter de educação profissional.

Encaminhamentos:

Criação de um GT Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da base da FASUBRA com a representação de pelo menos um representante de cada instituição.

Apresentação de uma pasta para a Rede de Educação Profissional, Científica e

Tecnológica no XXIV Confasubra.

Construção de um Seminário/Encontro Nacional das instituições Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da base da FASUBRA

Abertura de mesa de negociação com o CONIF nos mesmos moldes das praticadas com a ANDIFES.

Eleições IFPR já!

Frente em Defesa da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na FASUBRA.